

Prefeitura Municipal de Piraí Secretaria Municipal de Educação Setor Pedagógico/ L.Portuguesa



Texto1

(D) expresão - penssão

Vamos imaginar que a indústria farmacêutica desenvolveu uma pílula que pudesse prevenir doenças do coração, obesidade, diabetes e reduzir o risco de câncer, osteoporose, hipertensão e depressão.

Já temos esse remédio. E não custa nada. Está a serviço de ricos e pobres, jovens e idosos. É a atividade física. (Gro Harlem Brundtland, diretora geral da OMS –Organização Mundial da Saúde) Folha de São Paulo, 6 abr. 2002. 1.De acordo com o texto, o remédio que não custa nada e está a serviço de ricos e pobres, jovens e idosos. (A) é uma pílula fabricada pela indústria farmacêutica. (B) só é encontrado nas farmácias. (C) é a atividade física. (D) ainda não existe. 2- Observe a grafia das palavras **hipertensão** e **depressão** . Analise as opções e marque aquela em que todas as palavras estão escritas corretamente: (A) pensão - excurssão (B) diversão - expressão (C) excursão - diverssão

3) O texto passou: () informação () argumento () opinião

Texto 2

Transplantação

Não há dúvida que as línguas se aumentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. Querer que a nossa pare no século de quinhentos é um erro igual ao de afirmar que a sua transplantação para a América não lhe inseriu riquezas novas. A este respeito a influência do povo é decisiva. Há, portanto, certos modos de dizer,locuções novas, que de força entram no domínio do estilo e ganham direito de cidade.

(MACHADO DE ASSIS. Apud Luft, Celso Pedro. Vestibular do português).

Vocabulário:

Transplantação -transferir de um lugar ou contexto para outro.

- 3-Ao ler o texto, concluímos que:
- (A) as mudanças do português da Europa para o Brasil evitaram inserir ao idioma riquezas novas.
- (B) as alterações da língua estão condicionadas às necessidades dos usos e costumes e ao tempo.
- (C) o português do século XVI é o mesmo de hoje, não sendo necessário parar a língua no tempo.
- (D) os falantes do campo usam expressões atuais da língua mesmo sem sofrerem influência européia.
- 4- A finalidade do texto é:
- (A) argumentar (B) descrever (C) informar (D) narrar

Texto 3

Acordo Ortográfico

Triste episódio (...) a sanção da nova lei da reforma ortográfica.

Como explicar a norma (o)culta para as palavras "quente" e "frequente"? A nova norma pressupõe o conhecimento prévio das palavras, mas estas nunca mais serão lidas, e sim decoradas.

Apesar de a nova regra atingir cerca de 0,5% das palavras, muitas são usadas 100% dos dias. Que tal a manchete "Sequestraram cinquenta pinguins"? O que não deixa de ser uma delinquência linguística.

Uma tristeza impormos isso aos nossos irmãos portugueses. Triste é também a apatia com que discutimos a nossa identidade.

O. E. de S. A.-São Paulo, SP Folha de São Paulo -2/10/2008.

- 5-O texto foi escrito com o objetivo de:
- (A) sancionar a nova lei da reforma ortográfica.
- (B) informar sobre as mudanças da língua.
- (C) apresentar a opinião de um leitor.
- (D) discutir a nossa identidade.
- 6- Triste episódio (...) a **sanção** da nova lei da reforma ortográfica. A palavra em destaque significa:
- (A) elaboração
- (B) proibição
- (C) discussão
- (D) aprovação
- 7- A qual referência diretamente, em relação ao novo acordo ortográfico, faz o texto?
- (A) as letras **K,W** e **Y** incorporarem-se ao alfabeto da língua portuguesa.
- (B) a perda do acento gráfico nos ditongos representados por *ei* e *oi* nas palavras paroxítonas (ideia /heroico).
- (C) o não uso do **trema** em palavras portuguesas ou aportuguesadas (linguiça/cinquenta) não havendo modificação na pronúncia dessas palavra.
- (D) as várias reformulações ao emprego do hífen (afro-brasileiro / micro-onda)



Com a fúria de um vendaval

Em uma certa manhã acordei entediada. Estava em minhas férias escolares do mês de julho. Não pudera viajar. Fui ao portão e avistei, três quarteirões ao longe, a movimentação de uma feira livre.

Não tinha nada para fazer e isso estava me matando de aborrecimento. Embora soubesse que uma feira livre não constitui exatamente o melhor divertimento do qual um ser humano pode dispor, fui andando, a passos lentos, em direção àquelas barracas. Não esperava ver nada de original, ou mesmo interessante. Como é triste o tédio! Logo que me aproximei, vi uma senhora alta, extremamente gorda, discutindo com um feirante.

O homem, dono da barraca de tomates, tentava em vão acalmar a nervosa senhora. Não sei por que brigavam, mas sei o que vi: a mulher, imensamente gorda, mais do que gorda (monstruosa), erguia seus enormes braços e, com os punhos cerrados, gritava contra o feirante. Comecei a me assustar, com medo de que ela destruísse a barraca (e talvez o próprio homem) devido à sua fúria incontrolável.

Ela ia gritando e se empolgando com sua raiva crescente e ficando cada vez mais vermelha, assim como os tomates ou até mais.

De repente, no auge de sua ira, avançou contra o homem já atemorizado e, tropeçando em alguns tomates podres que estavam no chão, caiu, tombou, mergulhou, esborrachouse no asfalto, para o divertimento do pequeno público que, assim como eu, assistiu àquela cena incomum.

http://lportuguesa.malha.net/content/view/27/1/

1- Dos fragmentos abaixo, aquele que exemplifica o narrador-personagem da narrativa é :			
(A) "Fui ao portão e avistei, três quarteirões ao longe, a movimentação de uma feira livre".			
(B) "O homem, dono da l	oarraca de toma	tes, tentava em vão a	acalmar a nervosa senhora".
(C) "a mulher, imensame braços e, com os punhos		2 0	truosa), erguia seus enormes
(D)"Ela ia gritando e se e vermelha, assim como os			e ficando cada vez mais
2-"assistiu àquela cena do prefixo in que signifi		palavra em destaque	e foi formada com a junção
(A) talvez	(B) não	(C) sempre	(D) diferente
3- Nas frases abaixo qual (A) "De repente, no auge (B) " para o divertiment àquela cena incomum." (C) "Embora soubesse divertimento do qual um (D) "Não esperava ver n	e de sua ira, avanto do pequeno p que uma feir ser humano pod	nçou contra o homen público que, assim co ra livre não const le dispor, fui andand	m já atemorizado" omo eu, assistiu titui exatamente o melhor o"

Escola		
	1:	
Data:	Turma:	ESCOLAEDUCACAO.COM.B
Aluno		
Leia:		
	ANIMAL NÃO É	DDINGHERO
	SENTE FOME, F	KIU E MEDU.
	Por isso, não pode ser descartado e deixado à própria sorte nas ruas.	11.51
	Quando você leva um animal para sua casa, a responsabilidade pela vida - e a qualidade de vida - dele É SUA!	6 MAT WW
	POSSE RESPONSÁVEL: maltratar ou abandonar animais é CRIME previsto em lei.	The Maria
Questa	io 1 – A campanha publicitária acima tem por	objetivo:
	io 2 – As orações "ANIMAL NÃO É BRING	
poderia	im ser integradas, por meio do seguinte conec	
	im ser integradas, por meio do seguinte conec	
poderia a) porta	am ser integradas, por meio do seguinte conec anto	
poderia a) porta b) e	am ser integradas, por meio do seguinte conec anto	
poderia a) porta b) e c) aliás d) pois	am ser integradas, por meio do seguinte conec anto	etivo:
poderia a) porta b) e c) aliás d) pois Agora,	am ser integradas, por meio do seguinte conec anto identifique a ideia expressa pelo conectivo se	etivo:
poderia a) porta b) e c) aliás d) pois Agora, Questã	am ser integradas, por meio do seguinte conec anto identifique a ideia expressa pelo conectivo se	ecionado:
poderia a) porta b) e c) aliás d) pois Agora, Questa previsto	im ser integradas, por meio do seguinte conec anto identifique a ideia expressa pelo conectivo se io 3 – O fragmento "POSSE RESPONSÁVE	ecionado:
poderia a) porta b) e c) aliás d) pois Agora, Questa prevista a) uma	im ser integradas, por meio do seguinte conection anto de la conection de la conectivo se de la conectivo de l	ecionado:
poderia a) porta b) e c) aliás d) pois Agora, Questa prevista a) uma	identifique a ideia expressa pelo conectivo sei io 3 – O fragmento "POSSE RESPONSÁVE o em lei." funciona como: advertência	ecionado:

Leia:

Um livro sobre amizade

Conheça essa bonita história contada por William Shakespeare

William Shakespeare foi um grande autor e escreveu diversas peças no século XV. Entre histórias de amor e vingança, ele escreveu *O mercador de Veneza*, um livro com uma pitada de amor e muitas porções de amizade.

A obra conta a história de dois amigos, Antônio e Bassânio. Bassânio é apaixonado por uma moça rica chamada Pórcia, que mora em outra cidade. Sem dinheiro, ele não pode ir até lá pedir a mão da jovem em casamento. Então, Antônio resolve ajudar, mas se mete em uma enrascada.

Ele pede dinheiro a Shylock, um agiota corrupto que pretende cobrar a dívida de Antônio com algo mais valioso do que dinheiro. [...]

Disponível em: http://chc.org.br/um-livro-sobre-amizade.

Questão 1 – A finalidade do texto é: _	
--	--

Questão 2 – Na passagem "Sem dinheiro, <u>ele</u> não pode ir até lá pedir a mão da jovem em casamento.", o pronome destacado substitui:

- a) Antônio
- b) Shylock
- c) William Shakespeare
- d) Bassânio

Questão 3 – Em "[...] um livro com uma <u>pitada</u> de amor e muitas <u>porções</u> de amizade.", as palavras destacadas compõem normalmente o gênero:

- a) poema
- b) notícia
- c) receita culinária
- *d)* romance

Questão 4 – Identifique o trecho, em que se percebe um convite direto para a leitura do livro "O mercador de Veneza":

** Que livro você leu e gostou? Aproveite o momento propício para uma boa leitura. Você é capaz! Não acabou...



ESCOLA		DA	TA:/
PROF:			TURMA:
NOME:			
	Atividade de Lingua	a Portuguesa: Ortografia	
Questão 1 - Leia e	este texto:		
	Anima	is selvajens	11
possuem grande i natural e colocado principal causa é o espécies. Todo animal poss conscientização da ação" com a natura pode ajir segundo	liversidade de animais selvimportância para o equilibri s em cativeiro, sendo prejud o comércio ilegal que aumen sui um papel fundamental a sociedade, que compra po eza cuidar de um deles. Ma seus instintos. Não podem es sejam contrabandeados,	io da natureza. Muitos são licados, e prejudicando os e lta a cada dia, e junto com e uma beleza única. Porte r achar "bonito", e por pens s pelo contrário, o animal vi os impedir a maneira natur sofram maus tratos, e morr	o tirados de seu habitat ecossistemas naturais. A ele, a extinção de várias anto é imprescindível a ar que é um ato de "boa ive sem liberdade, e não ral dos animais viverem,
Agora, identifique	erros (colocados proposita uida, reescreva as palavras		atividade) referentes à
Agora, identifique ortografia. Em seg	uida, reescreva as palavras	de forma adequada:	atividade) referentes à
Agora, identifique ortografia. Em seg Questão 2 – Comp	uida, reescreva as palavras	de forma adequada: a letra "j":	
Agora, identifique ortografia. Em segi Questão 2 – Comp traetória	uida, reescreva as palavras plete com a letra "g" ou com cerea	de forma adequada: a letra "j": ferruem	viaei
Agora, identifique ortografia. Em seg Questão 2 – Comp traetória tiela	uida, reescreva as palavras plete com a letra "g" ou com cerea loista	de forma adequada: a letra "j": ferruem vestiio	viaei relŏio
Agora, identifique ortografia. Em seg Questão 2 – Comp traetória tiela maestade	uida, reescreva as palavras plete com a letra "g" ou com cerea loista canica	de forma adequada: a letra "j": ferruem	viaei relóio iló
Agora, identifique ortografia. Em seg Questão 2 – Comp traetória tiela	uida, reescreva as palavras plete com a letra "g" ou com cerea loista	de forma adequada: a letra "j": ferruem vestiio pedáio	viaei relŏio

www.acessaber.com.br

Tire dúvidas!

Pesquise e confira a grafia das palavras acima e ,aproveite para certificar outras que você tem dúvidas como se escreve.

Curiosidade nesta hora só ajuda!Bjs.

A seguir, há dois extratos de poemas de épocas diferentes: o primeiro, do final do século XIX, e o segundo, do início do século XX. Mesmo sendo textos com dessemelhanças contextuais, há, neles, uma figura de linguagem comum. Leia-os, para marcar a opção CORRETA:

Texto 1:

SONHO BRANCO

(Cruz e Sousa)

De linho e rosas brancas vais vestido,

Sonho virgem que cantas no meu peito!...

És do Luar o claro deus eleito,

Das estrelas puríssimas nascido. [...]

Texto 2:

DENTRO DA NOITE

(Manuel Bandeira)

Dentro da noite a vida canta

E esgarça névoas ao luar...

Fosco minguante o vale encanta.

Morreu pecando alguma santa...

A água não para de chorar. [...]

- a) () Prosopopeia
- b) () Catacrese
- c) () Aliteração
- d) () Hipérbole
- e) () Paradoxo

Gostei!

T 7		1	C.	n
Vamos	\mathbf{a}	U DC	atio	٠,
vamos	av	ucoc		٠.

A anedota abaixo foi escrita sem pontuação ou paragrafação.Reescreva -a, e a arrume de modo que fique mais fácil sua leitura e correta sua pontuação.

Dê um título para o texto.

Certa manhã uma mulher vai ao consultório e pergunta para o médico Doutor como eu faço para emagrecer O médico responde Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda A mulher espantada indaga Quantas vezes
doutor Ele a olha com um sorriso e diz Todas as vezes que lhe oferecerem comida

Qual o humor da piada?
Fique ligado:
1- Utilize os porquês adequadamente no trecho abaixo:(por que , por quê , porque
, porquê)
, p 0.14
Uma senhora procurou um médico queria emagrecer e lhe perguntou
o de estar com todo aquele peso.
_ Você quer saber ?
estou incomodada com meu corpo. E, assustada diz:
o senhor está me olhando deste jeito?
Ela insiste e imediatamente recebe a resposta:
parece que não recusa uma boa comida!!!
Conte piadas ,sorria!

Conte piadas ,sorria!
Abraços.

